

Trump: 'não sintam medo da Covid-19'

EUA: helicóptero, 13 médicos e enfermeiros e luxo revelam saúde desigual

Diagnosticado com Covid-19, o presidente norte-americano Donald Trump deixou por volta de nesta segunda-feira o hospital militar Walter Reed, na região da capital, Washington D.C.

Ele agora seguirá tratamento na Casa Branca, de onde apareceu tirando sua máscara e acenando logo após a alta.

Trump foi hospitalizado na sexta-feira (2). Ele apresentou sintomas graves de Covid-19, como febre alta e quedas de oxigenação no sangue que o obrigaram a receber oxigênio suplementar. Nesta segunda-feira, ele anunciou via Twitter que seria liberado da internação no fim do dia e escreveu: "Não sintam medo da Covid-19. Não a deixem dominar suas vidas".

O post do presidente é enviado a uma população severamente atingida pela pandemia e que já perdeu quase 210 mil pessoas para o novo coronavírus, quatro

vezes mais mortes do que a Guerra do Vietnã provocou. "Ou... não sintam medo do coronavírus se você é o presidente dos Estados Unidos com acesso aos melhores cuidados, remédios e tratamentos experimentais", comentou Dana Bash, correspondente de política da CNN em Washington D.C.

Desigualdades

Em seu tratamento até o momento, Trump recebeu dois tipos de anticorpos monoclonais experimentais, o antiviral remdesivir e o corticoide dexametasona, usado apenas em casos graves de Covid-19. Ele também precisou de oxigênio suplementar. O time de profissionais da saúde responsáveis pela atenção a Trump contava com 13 médicos e enfermeiros, liderados por Sean Conley, um médico oficial da Marinha responsável pela atenção primária ao presidente.

Além das drogas experimentais a que teve acesso e da possibilidade de ser levado de helicóptero ao hospital depois de dois incidentes de queda de saturação sanguínea na sexta-feira (2), Trump ficou instalado em um espaçoso apartamento do hospital, com vários ambientes, e equipado com cama de ca-

sal, mesa de jantar, poltronas de couro e escrivaninha para trabalho.

Nada parecido com o leito composto por maca e aparador, apartado dos demais por paredes de lençóis, em grandes enfermarias hospitalares, que boa parte dos 7,3 milhões de pacientes com covid-19 nos EUA precisou enfrentar.

Ao jornal The Washington Post, Jeanne Marrazzo, especialista em doenças infecciosas da Universidade do Alabama, afirmou que a situação privilegiada do presidente e de outros pacientes com alto status social "reflete as desigualdades inerentes ao nosso sistema de saúde".

"Sabemos que os VIPs (Very Important People, ou Pessoas Muito Importantes, na sigla em inglês) recebem atendimento extraordinário - nosso sistema de saúde já distingue as pessoas consideradas merecedoras do mais alto nível de atendimento, e esse é o fato e a realidade em nossa sociedade", afirmou.

Mistério

Segundo a BBC, desde o anúncio do diagnóstico, na madrugada de sexta-feira (02) as reais condições de saúde do presidente Trump são um mistério. Isso por-

que diferentes fontes da Casa Branca deram versões conflitantes sobre o estado de saúde do mandatário ou afirmaram coisas que as imagens de Trump não corroboravam. Ainda na sexta, quando ele foi levado ao hospital, a Casa Branca informou que a medida era resultado de uma "abundância de precauções".

Conley, o médico do presidente, afirmou que Trump estava bem disposto. Os sintomas seriam leves. No entanto, em um vídeo em que falava à nação na sexta, minutos antes de tomar o helicóptero para o hospital, Trump aparecia diante das câmeras visivelmente abatido, pálido e cansado, o que contrariava a narrativa oficial.

No sábado de manhã, Conley se recusou a informar sobre febre ou necessidade de oxigênio suplementar para Trump e afirmou que o presidente estava "indo muito bem". Em uma entrevista confusa e tensa, disse que o diagnóstico havia sido dado 72 horas antes daquele momento, adiantando em quase 36 horas a descoberta da enfermidade em relação ao anúncio do teste positivo de Trump para Covid-19. Horas mais tarde, em nota, o médico afirmou que se confundiu nas datas e queria falar em "dia 3" e não em "72 horas".

Harmonização facial do Governo Bolsonaro

"O Planalto bateu o martelo para o próximo tratamento de recuperação facial do desemprego, usando o ácido hialurônico, tão conhecido no combate aos sinais de envelhecimento da face." É com alta dose de sarcasmo que o economista Paulo Rabello de Castro, ex-presidente do BNDES e integrante do Atlântico Instituto de Ação Social, analisa o Renda Cidadã (ou Renda Brasil, ou Bolsa Família para salvar eleitoralmente o Bolsonaro).

"É uma injeção para preencher vazios e levantar a pele, esticando o rosto e melhorando o visual. Faz bem ao ego político e nem é um tratamento tão caro assim", prossegue Rabello em artigo. "O programa Renda Cidadã é um tratamento com ácido hialurônico para salvar a face de uma economia decaída pela falta de investimentos, baqueada pela pandemia do Covid-19 e desequilibrada pelo colesterol mau e triglicérides elevados do gasto público ineficiente e exorbitante."

Para o economista, um programa como Renda Cidadã é uma transferência de renda que só faz sentido, como política social, mediante a definição de um público-alvo. "Não pode ser remédio permanente para a esclerose precoce da economia." Na virada do ano passado, a força de trabalho brasileira, computada pelo IBGE, somava cerca de 106 milhões de pessoas, sendo delas cerca de 94,5 milhões empregadas (com ou sem carteira, ou por conta própria) e o restante desempregado (11,5 milhões), mas buscando emprego. "Com a chegada de 2020, o primeiro trimestre pré-pandemia já foi ruim, com mais 2,3 milhões de desempregados. A economia não vinha bem, exceção feita ao agronegócio e alguns segmentos urbanos. Com a pandemia, instalou-se o desastre. Foram destruídos mais 10 milhões de postos de trabalho. Até julho (último dado disponível) aquelas 94,5 milhões de pessoas empregadas em dezembro encolheram para apenas 82 milhões. Um choque de desemprego que justificou plenamente o auxílio emergencial na pandemia", exclama Rabello.

Seria, prega o economista, o caso de o Orçamento da União de 2021 passar a mostrar um compromisso claro do governo com o emprego útil das pessoas. "Um programa de empregos, não de desemprego permanente", ataca. "O presidente, que se diz atleta, não precisa de tutorial para compreender essa lição básica da Educação Física. O ácido hialurônico não vai ajudá-lo a se projetar como grande preparador físico do atual atleta desenhado chamado Brasil."

Só para complementar, o ácido hialurônico é empregado na "harmonização facial", uma cirurgia plástica para quem não quer enfrentar o bisturi. Em muitos casos, o resultado não agrada, e a pessoa passa a não reconhecer a si mesma.

Só para consultores

Luiz Affonso Romano, do Laboratório da Consultoria, e Jerônimo Lima, da Mettudo – Reflexão Estratégica, lançaram nesta segunda-feira a edição 2020 da pesquisa anual Perfil das Empresas de Consultoria no Brasil, que abordará: como os Clientes têm conhecimento dos consultores; motivos que levam à contratação das consultorias; honorários de serviços de consultoria; tendências, perspectivas e percepção do mercado de consultoria; características dos consultores.

Esta coluna adiantará algumas informações em primeira mão. Para participar, clique no link forms.gle/otWE-5jLdMS96iv7DA

Meninos

O ator George Takei, o tenente Sulu de Jornada nas Estrelas, iniciou o movimento que detonou os Proud Boys, grupo supremacista branco apoiado por Trump, no Twitter. A hashtag foi tomada por fotos de pessoas de qualquer orientação sexual se beijando ou com suas famílias.

Rápidas

A conjuntura da política climática brasileira será avaliada e debatida mensalmente em transmissões ao vivo a partir desta terça no projeto Política por Inteiro. A estreia do Conjunturas & Riscos terá a participação de Claudio Angelo, coordenador do Observatório do Clima; Erika Berenguer, pesquisadora da Universidade de Oxford; e Rodrigo Lima, diretor da Agroicone. Inscrições: is.gd/politicaporinteiro *** Aasp, ABDT e ESA-SP realizarão nestas terça e na quarta-feira o 5º Congresso Regional (Paulista) da ABDT: "Direito, Economia e Trabalho no marco do pós-pandemia". Inscrições em aasp.org.br/eventos

Auxílio emergencial vai até 2021?

Pesquisa realizada pela XP Investimentos em parceria com o Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe) com deputados federais mostra que 42% dos integrantes de bancadas que não fazem oposição ao presidente Jair Bolsonaro defendem que o auxílio emergencial seja mantido em 2021 caso o governo não consiga aprovar um novo programa de transferência de renda até lá. Na oposição, esse índice sobre a 53%, o que leva a média ponderada a 45%.

A pesquisa ouviu 174 dos

513 deputados, entre 14 e 30 de setembro.

Deputados que participaram não receberam qualquer incentivo e terão suas identidades preservadas. Todos os resultados são apresentados de maneira agregada. Ainda sobre o programa de transferência de renda, apenas 15% dos deputados consultados que não fazem oposição ao presidente avaliam que a melhor alternativa é excluir essas despesas do teto de gastos essa, no entanto, é a solução preferida pela oposição (mencionada por 50%), o que eleva

a média ponderada a 24%.

Entre as propostas que tramitam na Câmara, a reforma tributária é a que os deputados que não são oposição veem mais chance de aprovação 37% deles atribuem probabilidade alta de que a matéria esteja aprovada nas duas casas até o fim do ano. Com a média ponderada incluindo também a oposição, o novo programa de transferência de renda é o que se atribui chance mais alta de aprovação, com 32%.

Para 47%, o ritmo de votações da Câmara já foi afetado por conta das elei-

ções municipais. No bloco de perguntas fixas, a pesquisa mostra que melhorou a percepção entre os deputados que não são oposição da relação com o governo. Agora são 65% os que dizem ter uma relação boa ou ótima com o governo, contra 61% no levantamento de julho. Melhorou também a percepção de que as demandas dos deputados, excluídos os de oposição, têm sido bem ou muito bem atendidas pelo governo. Os parlamentares satisfeitos passaram de 52% para 58%.

Dificuldades para criar um programa de transferência de renda

A inusitada necessidade de acabar com o Bolsa Família está levando a equipe econômica do governo a inventar as mais esdrúxulas formas de emplacar um novo modelo de transferência de renda. A última está sendo analisada pelo Ministério da Economia.

Trata-se de efetivar limitação do salário do funcionalismo público ao teto constitucional, de R\$ 39,2 mil, mas a medida sozinha é insuficiente para bancar o Renda Cidadã, novo programa de transferência de

renda que o presidente Jair Bolsonaro quer implementar em substituição ao Bolsa Família. Segundo uma fonte da equipe do ministro Paulo Guedes, a eliminação de muitos itens associados ao chamado extrateto daria à União um espaço de R\$ 2 bilhões de reais a mais para gastar no programa.

Outras medidas aventadas pela equipe econômica para impulsionar o Renda Cidadã via corte de despesas propunham a canalização de recursos hoje destinados a programas considerados

pouco eficientes, como o abono salarial e o seguro-desemprego. Mas Bolsonaro vetou as investidas sob o argumento de que não poderia tirar dos pobres para dar aos paupérrimos.

Ao custo anual de cerca de R\$ 19 bilhões, o abono consiste no pagamento de um salário mínimo a cada ano aos trabalhadores formais que ganham até dois salários mínimos, funcionando como uma espécie de 14º na suplementação de renda. Na reforma da Previdência, o governo já havia

tentado direcioná-lo apenas aos que ganham um salário mínimo, mas a proposta não prosperou entre os parlamentares.

Iniciativas pelo lado da receita também foram levantadas dentro do ministério, incluindo o uso de recursos atualmente existentes em fundos públicos e a venda de estatais, disse a fonte. Contudo, para que haja respeito ao teto é necessário que a solução para o Renda Cidadã passe pelo corte de despesas, acrescentou.

FEDERAÇÃO AQUÁTICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
 O Presidente da Federação Aquática do Estado do Rio de Janeiro - FARJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias (artigos 29 e 39, inciso X do Estatuto da Federação Aquática do Estado do Rio de Janeiro), vêm, respeitosamente, **CONVOCAR** as entidades filiadas e o representante da Comissão de Atletas, para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia **20/10/20**, sendo em primeira convocação às **12:00 horas** e em segunda às **12:30 horas**, na sede da Federação Aquática do Estado do Rio de Janeiro, situada na Rua Santa Luzia, nº 799, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.030-040, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Abertura da Assembleia Ordinária; b) Apresentação dos presentes com direito a voz e voto; c) Aprovação de contas do exercício anterior; d) Conhecer o Calendário de 2021; e) Aprovação do Regimento de Taxas; f) Assuntos Gerais. Em Assembleia Geral, conforme art. 26, §§3º, 4º e 5º de seu Estatuto podem participar: "I - conte, no mínimo, com 1 (um) ano de filiação; II - esteja em situação regular perante a FARJ; III - figurar na relação que deverá ser publicada pela FARJ, juntamente com edital e convocação da Assembleia Geral, e tenham atendido às exigências legais estatutárias; IV - estejam em pleno gozo dos seus direitos"; "Terá direito a voto nas assembleias o representante indicado pela Comissão de Atletas, conforme disposto no art. 6º deste Estatuto.". Sendo assim, os integrantes aptos a participar desta assembleia são: Aqua UP Escola Natação, Associação Atlética do Banco do Brasil Niterói, Associação Cristã de Moços, Bonsucesso Futebol Clube, Botafogo Futebol e Regatas, C. Esport. Ed. Golphinos da Baixada, Club de Regatas Vasco da Gama, Clube Instituto Mangueira do Futuro, Clube de Regatas do Flamengo, Clube de Regatas Guanabara, Clube dos Funcionários da C. S. Nacional, Esporte C.L.L. Gladiadores, Fluminense Football Club, Fundação Municipal de Esportes, GNG Sport Ação, GRES. Acadêmicos do Salgueiro, Iate Clube Jardim Guanabara, Marina Barra Clube, Mello Tênis Clube, Serclau Nado Livre, Olaria Atlético Clube, Tijuca Tênis Clube, Tênis Clube de Campos e Comissão de Atletas da FARJ (Presidente Fabrício Odorici). Rio de Janeiro, 05/10/20. Celso de Oliveira - Presidente da FARJ.

BRASILCAP CAPITALIZAÇÃO S.A.
 CNPJ Nº 15.138.043/0001-05 - NIRE 3330016289.5
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
 Ficam os Acionistas da **BRASILCAP CAPITALIZAÇÃO S.A.** ("Companhia") convidados a participar da Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") que, em primeira convocação, será realizada no dia 14 de outubro de 2020 às 15h, de forma exclusivamente digital, por meio do plataforma digital, cujo acesso será individual e concedido aos acionistas, nos termos do artigo 5º da Lei nº 14.010 de 10 de junho de 2020 e da regulamentação contida na Instrução Normativa do DREI nº 79 de 14 de abril de 2020, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: • **Eleição de membro de Conselho Fiscal Suplente. Informações Gerais:** 1) Os acionistas da Companhia poderão participar da AGE: (a) por meio do envio prévio de boletim de voto a distância ("boletim"); e/ou (b) por meio da plataforma digital no dia e horário da AGE, por seu representante legal ou por procurador devidamente constituído. 2) Para participação na AGE, o acionista deverá apresentar à companhia cópia eletrônica dos seguintes documentos de representação: (a) documento de identidade com foto do representante legal do acionista ou procurador devidamente constituído que participará da AGE; (b) Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado; (c) ata de eleição de administradores; e (d) instrumentos de mandato para representação do acionista por procurador ("documentos de representação"). 3) O acionista que optar por exercer seu direito de voto por meio do boletim deverá enviar, para o endereço eletrônico societário@brasilcap.com.br, cópia eletrônica do boletim, devidamente preenchido, assinado e acompanhado de cópia eletrônica dos documentos de representação, até 05 (cinco) dias antes da data de realização da AGE. 4) O acionista que optar por acompanhar a AGE e/ou exercer seu direito de voto por meio da plataforma digital deverá enviar, para o endereço eletrônico societário@brasilcap.com.br, solicitação eletrônica prévia para participação via plataforma digital, acompanhada de cópia eletrônica dos documentos de representação. Após a recepção desses documentos pela Companhia, será enviado ao acionista o link individual de acesso à plataforma digital, para sua participação na AGE. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 2020. **Pedro Bramont** - Presidente do Conselho de Administração.